PARADIGMAS DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

Prof. Adailton Araújo

AGENDA

- Paradigma?
- Processo?
- Processo de Software?
- Modelos de Processo de Software
 - Sequencial
 - Incremental
 - Iterativo
 - Hibrido
- Desenvolvimento Ágil

PARADIGMA?

Exemplo típico ou modelo de algo. É a representação de um padrão a ser seguido.

PARADIGMA DE ENGENHARIA DE SOFTWARE?

Recordando...

Engenharia de Software = é uma disciplina de engenharia relacionada com todos os aspectos da produção de software. (Sommerville, 2008)

PROCESSO?

- No latim procedere é verbo que indica a ação de avançar, ir para frente (pro+cedere)
- Conjunto de manipulações para obter um resultado.
- Modo de fazer alguma coisa.

PROCESSO DE SOFTWARE?

"Combinação de atividades, ferramentas e procedimentos visando o desenvolvimento ou evolução de um software". (Sommerville, 2011)

"Roteiro, ou conjunto de passos, previsível que ajuda a criar a tempo um software de alta qualidade (*Pressman, 2011*)

PROCESSO DE SOFTWARE?

- Um processo de software
 - prescreve a ordem e a frequência de cada fase/atividade
 - > especifica critérios para mudar de uma fase para outra
 - define o que tem que ser entregue ao final de cada fase
- Um processo de software NÃO significa
 - "sobrecarga", "papelada desnecessária", "perda da tempo"
- Um processo de software tem efeito positivo
 - para atender ao cronograma e obter software com mais qualidade e mais fácil de manter

PROCESSO DE SOFTWARE?

- Como escolher um processo
 - As CARACTERÍSTICAS DA APLICAÇÃO (domínio do problema, tamanho, complexidade etc);
 - A TECNOLOGIA a ser adotada na sua construção (paradigma de desenvolvimento, linguagem de programação, mecanismo de persistência etc), a organização;
 - ONDE o produto será desenvolvido;
 - O PERFIL DA EQUIPE de desenvolvimento.

Quando se escolhe um processo define-se um MODELO DE PROCESSO (CICLO DE VIDA).

MODELOS DE PROCESSO DE SOFTWARE

"É uma representação abstrata de um processo de software. Cada modelo de processo representa um processo sob determinada perspectiva e, desta forma, fornece somente informações parciais sobre esse processo". (Sommerville, 2008)

MODELOS DE PROCESSO DE SOFTWARE

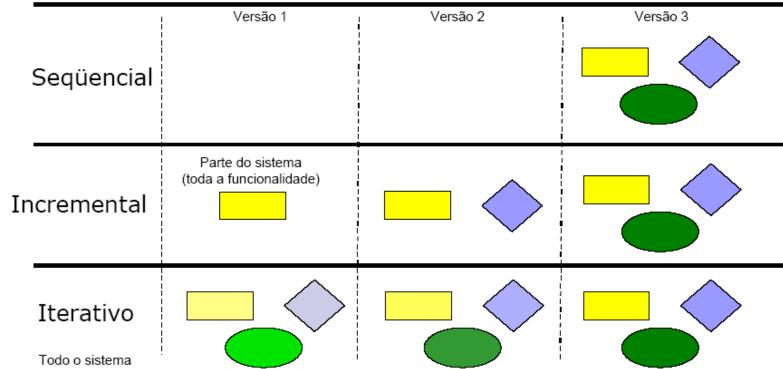
 Sugerem um roteiro de atividades, ações, tarefas, marcos e produtos de trabalho necessários para desenvolver um software com qualidade.

 Engenheiros de software e gerentes adaptam um modelo prescritivo (genérico) a suas necessidades.

MODELOS DE PROCESSO DE SOFTWARE

Três abordagens principais

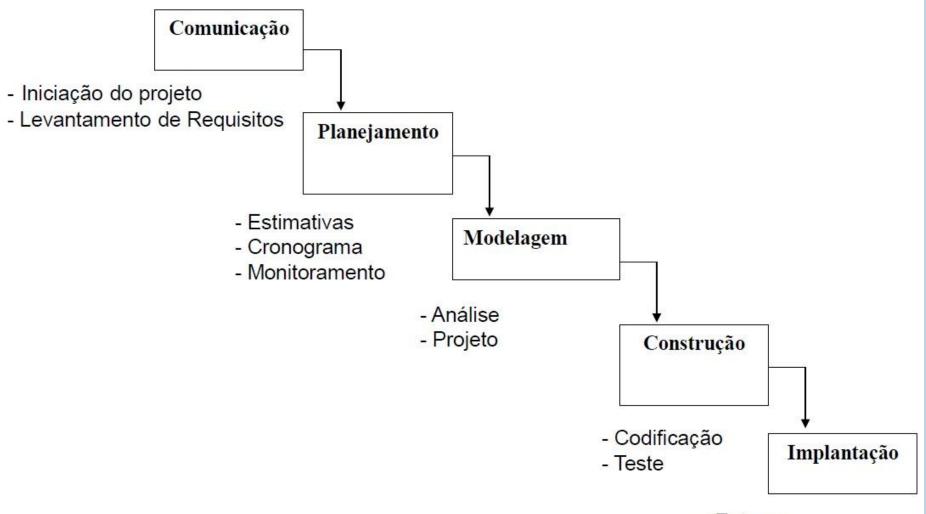




(funcionalidade parcial)

MODELO SEQUENCIAL

- Clássico, requer abordagem sistemática e sequencial ao desenvolvimento de software
- Principal característica
 - "O resultado de uma fase é a entrada da próxima"



- Entrega
- Manutenção
- Feedback

Problemas

- Em projetos reais, é difícil estabelecer todos os requisitos no início de um processo (incertezas)
- Difícil acomodar mudanças com o processo em andamento, pois uma fase deve estar completa para passar para a próxima (sem paralelismo)
 - Inflexibilidade em estágios distintos dificulta resposta aos requisitos de mudança do cliente
- Cliente paciente
 - Uma versão executável só fica disponível em uma etapa avançada do desenvolvimento

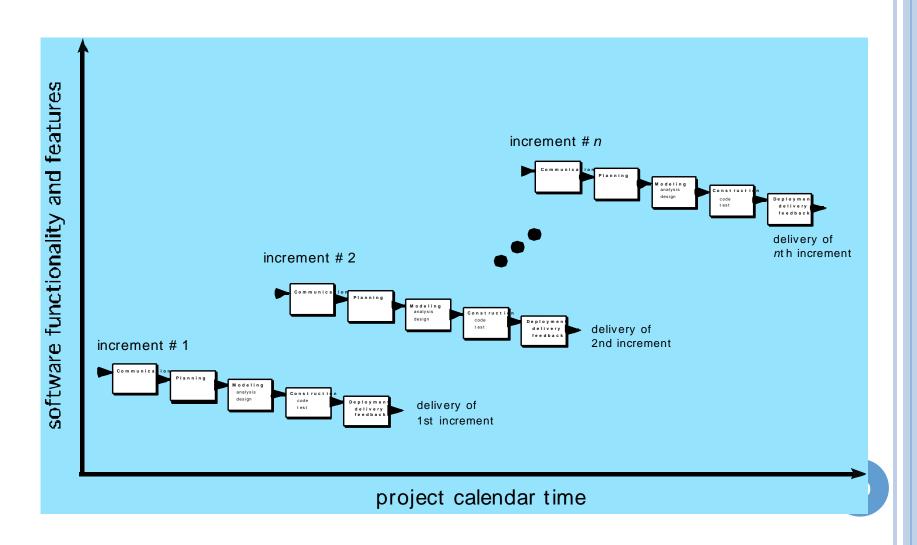
• Quando usá-lo?

- Apenas quando os requisitos são muito bem compreendidos, e quando as mudanças forem bastante limitadas durante o desenvolvimento
 - Poucos sistemas de negócio têm requisitos estáveis
- "... é significativamente melhor do que uma abordagem casual de desenvolvimento de software"
 - Modelo Cascata é simples e fácil de usar e gerenciar

Contribuições

- O processo de desenvolvimento de software é submetido a disciplina, planejamento, gerenciamento e documentação
- A implementação do produto de software é postergada até que os requisitos tenham sido completamente entendidos
- Modelo mais antigo e foi amplamente usado na Engenharia de Software

- Ao invés de o sistema sofrer uma única entrega, o desenvolvimento e a entrega são separados em incrementos, sendo que cada incremento fornece parte da funcionalidade solicitada
- Requisitos de usuário são priorizados (primeiros são o núcleo básico) e os requisitos de prioridade mais alta são incluídos nos incrementos iniciais
 - Se o desenvolvimento de um incremento é iniciado, seus requisitos são congelados, embora os requisitos para incrementos posteriores possam continuar evoluindo



• Quando usá-lo?

- Quando não há mão de obra disponível para uma implementação completa dentro do prazo de entrega estabelecido
- Quando o núcleo do software a ser desenvolvido é bem conhecido, mas não os requisitos em sua totalidade (mais realista)

Exemplo Prático

- Software de processamento de texto
 - Incremento inicial (núcleo)
 - gestão básica de arquivos, edição e produção de documentos (ex: novo, abrir, salvar, imprimir, formatação com tipo e tamanho de fonte, N, I, S, ...)
 - Incrementos posteriores
 - edição e produção de documentos mais sofisticados (ex: salvar como, gerar PDF,)
 - verificação ortográfica e gramatical

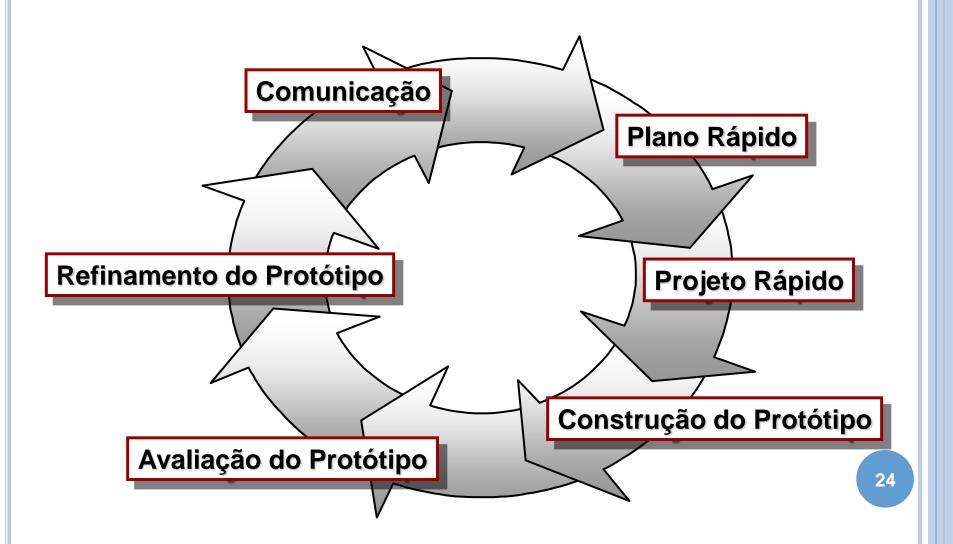
• ...

MODELO ITERATIVO/EVOLUCIONÁRIO

MODELO ITERATIVO

- Modelos de processo iterativos que permitem desenvolver versões cada vez mais completas de um software
 - Desenvolve-se uma implementação inicial, expondo-a aos comentários do usuário
 - Depois, refina-se esse resultado por meio de várias versões até que seja desenvolvido um sistema adequado

MODELO ITERATIVO - PROTOTIPAGEM



MODELO ITERATIVO - PROTOTIPAGEM

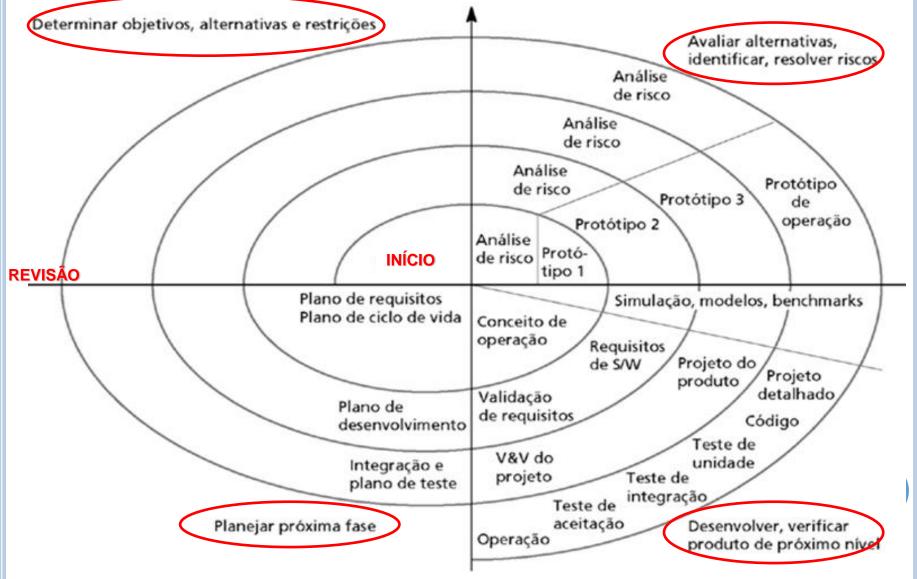
Vantagens

- Usuários têm o "sabor" de um sistema real precocemente
- Desenvolvedores conseguem "entender" o sistema e construir "algo" em prazo curto

Desvantagens

- Cliente "pensa" estar usando uma versão operacional
- Concessões equivocadas do desenvolvedor para entregar logo o protótipo (Algoritmo ineficiente, SO ou linguagem inapropriados)
- O descartamento do protótipo pode ser visto com perda de tempo para o cliente

MODELO ITERATIVO - ESPIRAL



MODELO ITERATIVO - ESPIRAL

• Vantagens?

- Riscos são gerenciados cedo e ao longo do processo – reatividade a riscos, que são reduzidos antes de se tornarem problemáticos
- Usa prototipação para reduzir riscos
- Software evolui enquanto o projeto prossegue erros/alternativas não atrativas são eliminadas cedo
- Planejamento é construído sobre o processo cada ciclo inclui um passo de planejamento para auxiliar o monitoramento do projeto

MODELO ITERATIVO - ESPIRAL

o Desvantagens?

- Complicado de usar e controlar análise de riscos requer experiência e, consequentemente, \$\$\$
 - Se um risco importante não for detectado ou bem gerenciado, ocorrerão problemas
- Pode ser inadequado para pequenos projetos – não faz sentido se o custo da análise de riscos é grande parte do custo do projeto como um todo

MODELO HÍBRIDO

MODELO HÍBRIDO - RUP

Rational Unified Process (RUP)

Fases Disciplinas Construção Transição Iniciação Elaboração Modelagem de Negócios Requisitos **Prática** Análise e Design Implementação Teste Implantação UNIFIED MODELING Geren, de LANGUAGE Configuração e Mudança Gerenciamento de Projeto Ambiente Trans. Trans. Elab. Const. Const. Const. Elab. Inicial 30 nº 1 nº 1 nº 2 **Estática** Iterações

Dinâmica

Principal inovação: separação das fases e disciplinas

- Manifesto para o Desenvolvimento Ágil
 - Assinado em 2001 por Kent Beck e outros 16 desenvolvedores, autores e consultores de software

"Desenvolvendo e ajudando outros a desenvolver software, estamos desvendando formas melhores de desenvolvimento. Por meio deste trabalho passamos a valorizar:

- Indivíduos e interações acima de processos e ferramentas
- Software operacional acima de documentação completa
- Colaboração dos clientes acima de negociação contratual
- Respostas a mudanças acima de seguir um plano"

- Surgiram de um esforço para sanar fraquezas reais e perceptíveis da engenharia de software convencional
- Oferece benefícios importantes

MAS, não é indicado para todos os tipos de projetos, produtos, pessoas e situações

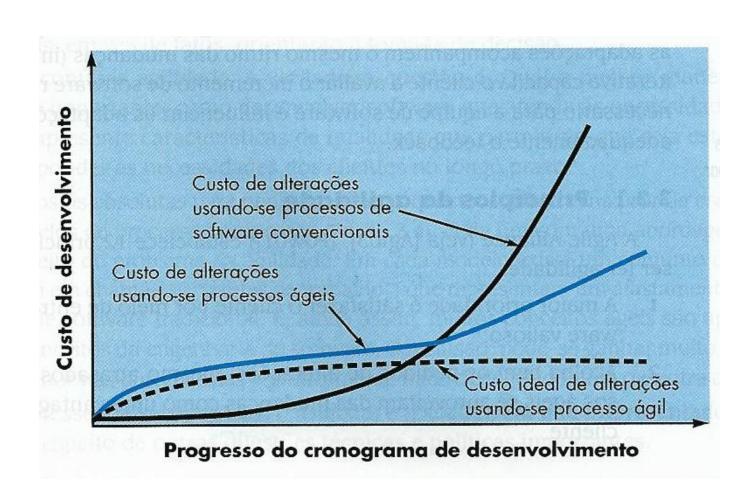


AGILIDADE

- Entregar versões funcionais em prazos curtos
- Estar preparado para requisitos mutantes
- Pessoal de negócios e desenvolvedores juntos
- Cliente é considerado parte da equipe (visão nós e eles)
- Troca de informações através de conversas diretas
- Plano de projeto deve ser flexível

- Agilidade e Custo das Mudanças
 - Desenvolvimento de software convencional afirma que os custos com de mudanças aumentam de forma não linear conforme o projeto avança
 - Defensores da agilidade argumentam que o processo ágil bem elaborado "achata" o custo da curva de mudança
 - Processo ágil envolve entregas incrementais
 - Custo das mudanças é atenuado com entrega incremental associada a outras práticas ágeis: testes contínuos de unidade e programação por pares

36



Processo Ágil?

- Processo capaz de administrar a imprevisibilidade
 - Processo facilmente adaptável
 - Adaptar incrementalmente
 - Equipe precisa de feedback do cliente para adaptações incrementais
 - Catalisador para feedback do cliente é um protótipo operacional ou parte de um sistema operacional entregues em curtos períodos de tempo

Abordagens?

- Extreme Programming XP Programação Extrema
- Industrial XP IXP Programação extrema industrial
- Scrum
- Adaptive Software Development ASD Desenvolvimento de software adaptativo
- Dynamic Systems Development Method DSDM Método de Desenvolvimento de Sistemas Dinâmicos
- Crystal

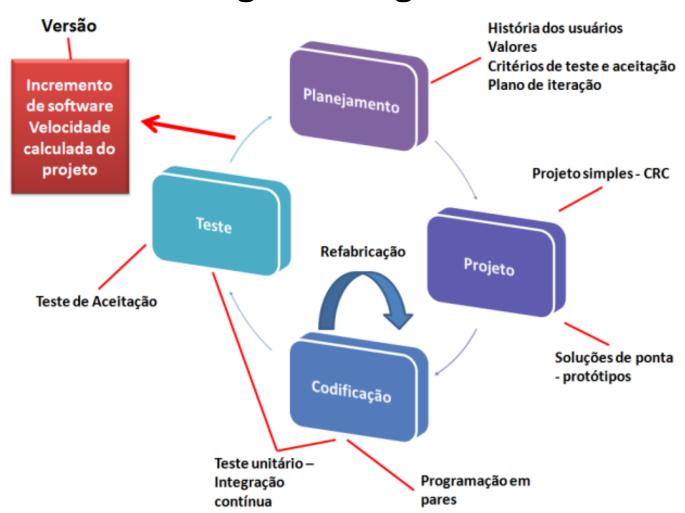
XP – Extreme Programming

- Amplamente divulgado em 2004 por Kent Beck
- Abordagem mais amplamente usada para desenvolvimento de software ágil (dados de 2011)
- A que se destina
 - Grupos de 2 a 10 programadores
 - Projetos de 1 a 36 meses

XP – Extreme Programming

- Valores para trabalhos realizados com a XP
 - Comunicação contínua entre cliente e desenvolvedores
 - Simplicidade projetar apenas para as necessidades imediatas
 - Feedback com base no próprio software implementado
 - Coragem coragem e disciplina para projetar para hoje
 - Respeito Membros da equipe, Clientes e o próprio software desenvolvido (faz bem feito o que deve fazer HOJE)

XP – Extreme Programming



Scrum

- Definição Informal
 - Estratégia em um jogo de rugby onde jogadores colocam uma bola quase perdida novamente em jogo através de trabalho em equipe
- Método de desenvolvimento ágil de software
- Concebido por Jeff Sutherland no início de 1990
- Princípios são consistentes com o manifesto ágil e usados para orientar as atividades de desenvolvimento dentro de um processo que incorpora as atividades de requisitos, análise, projeto, evolução e entrega

Scrum

- Enfatiza o uso de padrões de processos de software
 - **Backlog**: lista com requisitos pendentes com prioridades
 - Sprints: unidades de trabalho com requisitos estabelecidos e prazo de entrega (geralmente 2 à 4 semanas)
 - Alterações: não são introduzidas em Sprints já iniciados membros trabalham em ambiente de curto prazo, mas estável
 - Reuniões Scrum: reuniões curtas (15 minutos) realizadas diariamente
 - O que realizou desde a última reunião?
 - Quais obstáculos está encontrando?
 - •O que planeja realizar até a próxima reunião?

